



ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, UMA ANÁLISE A PARTIR DO FILME “NARRADORES DE JAVÉ”

ANDRÉA SANTA CRUZ/ UEPB- PB -

andreaasantacruz@hotmail.com

MARIA LEIDIANE ARÚJO DA SILVA/UEPB - PB -

leidianepedagogiauepb@hotmail.com

MAIARA DE SOUZA/UEPB- PB –

maiara.m.souza@gmail.com

Resumo:

Observando a sociedade do século XXI evidencia-se a crescente necessidade do ser humano tornar-se um sujeito fortemente alfabetizado, para que assim, possa se relacionar e atuar socialmente, com mais facilidade. Sabe-se que mesmo com os avanços políticos, econômicos e sociais, conquistados, algumas más heranças da gritante desigualdade social, gerada por interesses gananciosos da classe dominante, ainda mostram-se presente no Brasil, trazendo fortes conseqüências. Nesse contexto, a alfabetização ganha destaque, como um “passe” necessário para uma melhor relação entre o sujeito e o mundo. Contudo, o sujeito busca suas adaptações, suas melhorias, nos levando a diferenciar alfabetização de letramento, destacando, que mesmo que um sujeito não seja alfabetizado, o mesmo pode apresentar-se como um ser letrado. A fim de apresentar essa diferenciação, apresentamos a partir do filme “Narradores de Javé”, uma visão crítica a respeito de letramento e a diferença entre alfabetização, letramento, e a influência de ambos para o convívio social. Assim não perdendo de vista que as pesquisas, e os conceitos orientados por diversos paradigmas estão em pleno momento de construção na nossa sociedade atual, pois não se pode mais pensar



em letramento, apenas relacionado à questão da alfabetização, pois são fatores distintos, mas que podem ser interligados. Todavia os conceitos de letramento são mais densos e amplos, por isso observaremos alguns conceitos que envolvem o letramento, mas não só partindo do âmbito individual, mas tomando como base a dimensão social do letramento, como um conjunto de práticas sociais, envolvendo a leitura e a escrita nos indivíduos.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Sujeito.
